



## AVALIAÇÃO DO PERFIL DE COMPOSTOS FENÓLICOS DE *Myrcia pubipetala* Miq. POR HPLC-ESI-MS/MS

Alberton M. D.<sup>1\*</sup>; Echterhoff M.R.F.<sup>1</sup>; Siebert D.A.<sup>2</sup>; Micke G.A.<sup>2</sup>.

1- Laboratório de Pesquisa em Produtos Naturais, Universidade Regional de Blumenau, SC, Brasil; 2- Departamento de Química, Universidade Federal de Santa Catarina, SC, Brasil. \*michele@furb.br

**Introdução:** A espécie *Myrcia pubipetala* Miq., conhecida popularmente como “guamirim” ou “araçá”, é endêmica do Brasil, pertence à família *Myrtaceae* e apresenta poucos estudos descritos na literatura. Estudos químicos ou farmacológicos sobre esta espécie são escassos na literatura, e neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar o estudo fitoquímico das folhas de *Myrcia pubipetala*, através da determinação do seu perfil de compostos fenólicos pela técnica de HPLC-ESI-MS/MS. **Métodos:** As folhas de *M. pubipetala* foram coletadas na cidade de Blumenau-SC e após secas e moídas em moinho de facas, foram maceradas em solução hidroalcoólica a 70% (EBH), acetato de etila (EBAE) e diclorometano (EBDM). Os extratos obtidos foram analisados em cromatógrafo líquido Agilent® 1200 (coluna C18 Phenomenex®), com fonte de ionização Turbolonspray® acoplada a um espectrômetro de massas Qtrap® 3200. Para melhor identificação dos compostos, utilizaram-se 47 padrões de compostos fenólicos juntamente com as análises desenvolvidas. No espectrômetro de massas Qtrap® 3200 foi utilizada uma fonte de ionização por *electrospray* no modo positivo de ionização. Os pares de íons foram monitorados no modo MRM (Monitoramento de Reações Múltiplas). Para quantificação dos compostos identificados, a área de cada pico foi interpolada em curvas de calibração realizadas com os padrões identificados ( $r^2 > 0,98$ ), nas mesmas condições de análise. **Resultados:** Ao total, 19 compostos foram identificados nos extratos. Em todos os extratos foram encontrados os ácidos salicílico, *p*-cumárico, ferúlico e clorogênico. Além destes, em EBDM foram identificados ácido siríngico, isoquercetina e rutina. No EBAE foram identificados ainda os ácidos 4-hidroximetilbenzoico, protocatecuico, vanílico, gálico, cafeico e siríngico, além de aromadendrina e taxifolina. No EBH, foram identificados ainda os ácidos protocatecuico, vanílico, gálico, a vanilina e os flavonoides galangina, apigenina e aromadendrina. Destes, galangina e apigenina não puderam ser quantificadas, pois a concentração estava abaixo do LOQ. Os compostos majoritários encontrados foram o ácido salicílico no EBDM ( $2,37 \mu\text{g.g}^{-1}$ ), o ácido gálico no EBAE ( $36,08 \mu\text{g.g}^{-1}$ ) e o ácido salicílico também no EBH ( $13,15 \mu\text{g.g}^{-1}$ ). **Conclusão:** Os extratos de *M. pubipetala* possuem compostos fenólicos interessantes, em sua maioria ácidos fenólicos simples. O solvente mais efetivo para a extração dos compostos fenólicos foi o acetato de etila.

**Apoio financeiro/Agradecimentos:** FURB, CNPq, FAPESC, CAPES.